

Greening Soweto — Um Programa de 200 Mil Árvores para Fechar a Divisão Verde da Era do Apartheid em Joanesburgo

PES & Nature-Based Solutions · Boa prática · África do Sul

Pontuação de qualidade: 27/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

O programa Greening Soweto, de Joanesburgo, plantou 200 mil árvores até 2010 para corrigir a desigualdade de cobertura arbórea herdada do apartheid. Um levantamento de campo independente em 2018 encontrou apenas 43% de sobrevivência, levando a novas diretrizes de plantio — um dos raros dados verificados numa cidade cuja alegação de 'maior floresta urbana do mundo' carece de suporte.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Carbon — sequestration / storage, evidenced	1/3
Biodiversity — conservation / improvement, evidenced	2/3
Water & soil — retention, infiltration, erosion control	0/3
Fire resilience — risk reduction, evidenced	0/3
Governance, certification & transferability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-26

[City of Johannesburg — Johannesburg City Parks and Zoo \(JCPZ\)](#) — acedido a 2026-09-26

[JCPZ Urban Forestry & Nurseries](#) — acedido a 2026-09-26

[UNISA: assessment of the trees of the Greening Soweto Tree Planting Project](#) — acedido a 2026-09-26

[Africa Check: Is Johannesburg the world's largest man-made forest? The claim is a myth](#) — acedido a 2026-09-26

Citar — Evidoria. *Greening Soweto — Um Programa de 200 Mil Árvores para Fechar a Divisão Verde da Era do Apartheid em Joanesburgo*. ID persistente: f9843d3f-6ab8-4258-ae8c-8f73cc6ab22b.